



# Relatório de Gestão 2025

## Centro Social e Paroquial de Figueiró – IPSS

Instituição Particular de Solidariedade Social nº 11/01 da DGSS, de 9 de março de 2001

Pessoa de Utilidade Pública nº 504 944 215 publicada em DR nº 76, Serie III de 30-03-2001

Praceta do Centro Social nº 5 4590-251 Figueiró

Telefone: 255 893 199

E-mail: [geral@cspfigueiro.pt](mailto:geral@cspfigueiro.pt)





## 1. Enquadramento Geral

Os corpos gerentes do Centro Social e Paroquial de Figueiró estão constituídos da seguinte forma:

### **Direção:**

Presidente: Pe. José Fernando Alves Carneiro

Vice-Presidente: Maria Helena Ribeiro Martins

Secretário: Maria de Fátima Leão Gomes

Tesoureiro: Luís dos Santos Pereira da Costa

Vogal: Maria do Carmo Pinheiro da Silva

### **Conselho Fiscal:**

Presidente: José Fernando Ribeiro Barbosa

1º Vogal: Manuel José Ferreira Gonçalves

2º Vogal: José Fernando Martins Ribeiro

A Direção do CSPF apresenta à vossa apreciação o relatório e contas referentes ao ano de 2025, conforme previsto nos nossos Estatutos. Mantemos o compromisso firme de continuar a melhorar diariamente os cuidados prestados aos nossos utentes, ajustando as nossas ações às necessidades atuais e às exigências emergentes.

Num contexto nacional marcado por um envelhecimento progressivo da população, tendência que se acentua ano após ano, torna-se cada vez mais evidente o papel essencial das IPSS na resposta social. O aumento da esperança média de vida e a redução da natalidade tornam urgente o reforço dos serviços de apoio social, cuidados continuados e atividades que promovam o bem-estar e a autonomia das pessoas mais velhas. Assim, o CSPF continua empenhado em adaptar-se a este novo cenário demográfico, assegurando serviços próximos, humanos e adequados às novas realidades das famílias e da comunidade.

Continuamos também a reforçar o nosso esforço na ampliação das atividades de animação e na consolidação dos Cuidados Primários, garantindo um serviço cada vez mais completo, atualizado e centrado na pessoa. Na Creche, persistimos no propósito de preservar e elevar a qualidade do funcionamento, envolvendo educadores, encarregados de educação e familiares na construção da pedagogia das crianças e na salvaguarda do seu bem-estar diário.

Reconhecemos, porém, que a continuidade da implementação das creches municipais poderá continuar a gerar desafios significativos, nomeadamente na necessidade de ajustar recursos, assegurar a qualidade do atendimento e manter uma resposta individualizada a cada criança.



Estamos atentos a estas dinâmicas e preparados para enfrentá-las com responsabilidade, rigor e dedicação ao longo de 2026.

Para a Direção, continua a ser fundamental que a excelência do serviço social prestado esteja diretamente ligada à valorização de uma equipa de profissionais qualificados e dedicados. Assim, permanecemos empenhados em garantir as melhores condições de trabalho, com especial enfoque na valorização salarial, na formação contínua e no recrutamento sistemático, pilares essenciais para manter uma equipa competente, motivada e alinhada com os desafios destes anos.

Neste contexto, temos mantido um diálogo ativo com as entidades oficiais, reforçando as nossas preocupações e procurando soluções que assegurem a sustentabilidade e a qualidade dos nossos serviços em 2026 e anos seguintes. O reforço do papel das IPSS é determinante para garantir respostas sociais estáveis, solidárias e ajustadas à evolução demográfica, sendo essa a missão que continuaremos a cumprir com dedicação.

## 2. Análise das Atividades

### 2.1 Creche

O Centro Social e Paroquial de Figueiró tem como resposta à infância a Valência de Creche que é uma resposta Social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

#### Constituem objetivos da Creche:

- Proporcionar à criança condições equilibradas de desenvolvimento e oferecer um clima afetivo de estabilidade e segurança que contribua para o seu desenvolvimento global
- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em funções das necessidades específicas de cada criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança num ambiente de segurança física e afetiva;
- Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde;

A Segurança Social contribuiu com 515.90€ mensais por utente, para 33 protocolados. Houve no ano de 2025, 4 utentes sem protocolo. O custo médio mensal desta valência foi 552.10€ por utente. O nº médio de utentes por ano foi de 37.

### 2.2 Apoio Domiciliário



O Centro Social e Paroquial de Figueiró, possui também a valência de Serviço de Apoio domiciliário que é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e /ou as atividades da vida diária.

Constituem objetivos do Serviço de Apoio Domiciliário:

- Concorrer para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa;
- Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento adequado;
- Promover um ambiente de segurança física e afetiva, prevenir os acidentes, as quedas, os problemas com medicamentos, o isolamento e qualquer forma de maus-tratos;
- Promover a intergeracionalidade;
- Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores;
- Promover os contactos sociais e potenciar a integração social;

A Segurança Social contribuiu com 362.50€ mensais por utente, para 24 protocolados. Houve no ano de 2025, 2 utentes sem protocolo. O Custo médio mensal desta valência foi 570.16€ por utente. O nº médio de utentes por ano foi de 26.

### 2.3 Centro de Dia

O centro de Dia é uma das valências do Centro Social e Paroquial de Figueiró que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Esta valência consiste na prestação de serviços que contribuem para a manutenção da pessoa no seu meio habitual de vida, visando a promoção de autonomia e prevenção de situações de dependência ou o seu agravamento.

O Centro de Dia na sua atuação tem como principais objetivos:

- Promover a dignidade e condições de qualidade de vida das pessoas mais velhas;
- Promover serviços personalizados adequados à problemática biopsicossocial dos seus utentes;
- Contribuir para o retardamento do processo do envelhecimento, promovendo estratégias de reforço de autoestima, autonomia pessoal e social de cada utente;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar a interação familiar, bem como com a comunidade, no sentido da integração social do idoso.



*RSU Hel*

A Segurança Social contribuiu com 181.48€ mensais por utente, para 30 protocolados. O custo médio mensal desta valência foi de 414.87€ por utente. O nº médio de utentes por ano foi de 29.

## 2.4 Centro de Convívio

O Centro Social e Paroquial de Figueiró, conta com a valência de Centro Convívio que está organizado de modo a constituir um tempo de convivência entre pessoas mais velhas, proporcionando-lhes um espaço agradável para estar, conversar, desenvolver atividades segundo os seus gostos e capacidades.

### Objetivos do Centro de Convívio:

- Prevenir a solidão e o isolamento;
- Incentivar a participação e potenciar a inclusão social;
- Fomentar as relações interpessoais e intergeracionais;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização.

A Segurança Social contribuiu com 72.54€ mensais por utente, para 20 protocolados. O custo médio mensal desta valência foi de 143.24€ por utente. O nº médio de utentes por ano foi de 20.

## 3. Recursos Humanos

O quadro seguinte apresenta a distribuição dos recursos Humanos pelas várias Valências da responsabilidade do CSPF em 31 de dezembro de 2025.

Alguns destes elementos, pela sua polivalência e por questões de rentabilidade de recursos prestaram serviço em mais de uma valência, incluindo-se neste quadro a respetiva valência onde os seus serviços foram mais preponderantes.

Os recursos humanos incluídos na categoria “Geral” prestam serviços transversais a todas as valências.

	VALENCIAS				GERAL	TOTAL
	CRECHE	A.D.	C.D.	C.C.		
PESSOAL PERMANENTE	8	7	4	1	0	20
PESSOAL P.SERVIÇOS	0	0	0	0	0	0
TOTAL	8	7	4	1	0	20

O seguinte quadro resume os gastos com Pessoal em 2025.



Itens	PERÍODO		
	Dez 2023	Dez 2024	Dez 2025
Gastos com Pessoal	317.398,01	353.528,02	370.069,24
Nº Médio de Pessoas	20,00	22,00	20,00
Gasto Médio por Pessoa	15.869,90	16.069,45	18.503,46

Os gastos com pessoal aumentaram de forma consistente entre 2023 e 2025, embora o crescimento tenha sido mais acentuado entre 2023 e 2024. O número médio de colaboradores subiu para 22 em 2024, mas voltou aos 20 em 2025. Apesar desta redução, o gasto médio por pessoa aumentou significativamente em 2025, refletindo sobretudo o impacto de atualizações salariais, maior qualificação da equipa ou aumento de encargos. No conjunto, verifica-se um investimento crescente na valorização dos recursos humanos, mesmo num contexto de ajustamento do efetivo.

Dado que o Centro possui refeitório próprio, o subsídio de alimentação foi substituído pelo benefício da refeição nas instalações do Centro.

#### 4. Perspetivas

A grande aposta no ano de 2026 é na manutenção da capacidade do número de utentes.

Estando também previsto uma intervenção a nível exterior no edifício, a construção de um parque infantil externo na creche, assim como a aquisição de uma nova viatura para transporte de utentes.

#### 5. Investimentos

No ano de 2025 foi adquirida uma viatura para o transporte de utentes e foram realizadas obras de manutenção na creche.

#### 6. Análise da Atividade e da Posição Financeira

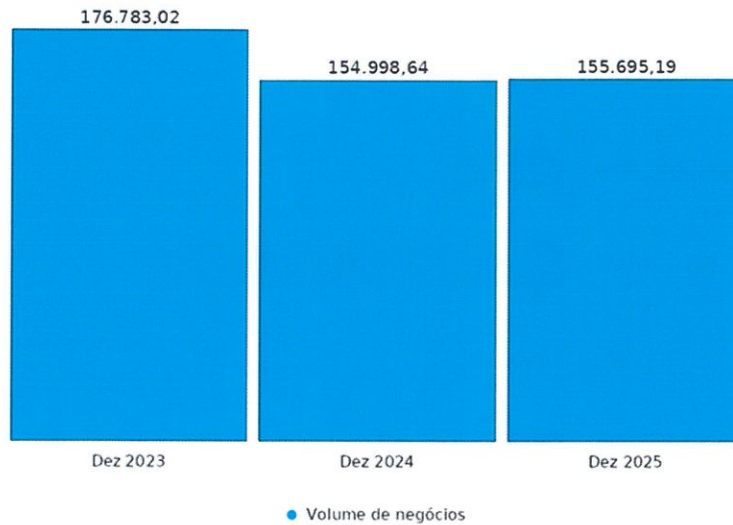
No período de 2025 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa.

De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 155.695,19 €, representando uma variação de 0,45% relativamente ao ano anterior.

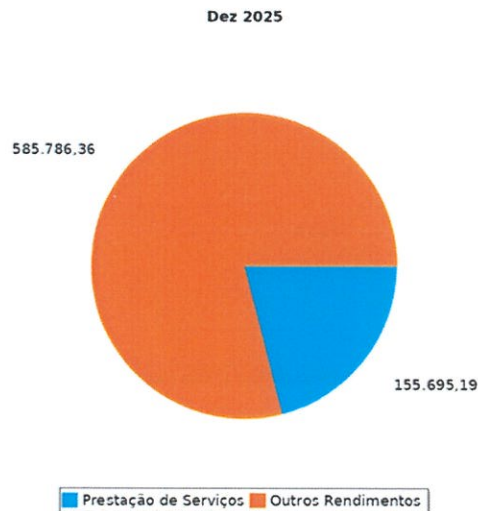


*R.M. Fel...*  
*H.C.*  
*[Signature]*

### Evolução Volume de Negócios



### Estrutura dos Rendimentos



Os rendimentos da instituição têm sido suportados sobretudo por subsídios, doações e legados à exploração, que representam a maior fatia das receitas: cerca de 69% em 2023, 73% em 2024 e 76% em 2025. Este aumento reforça a dependência estrutural da entidade face a financiamento público e contributos externos.

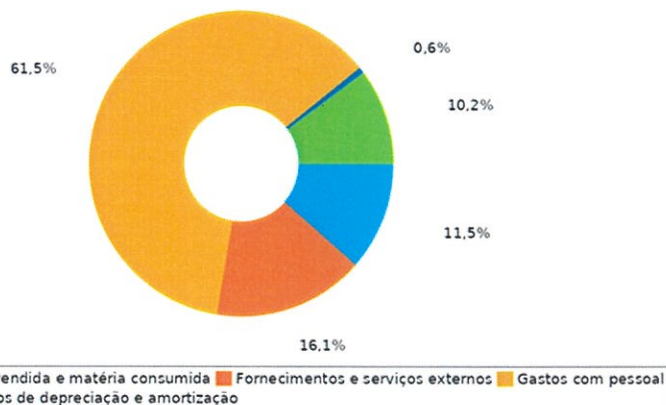
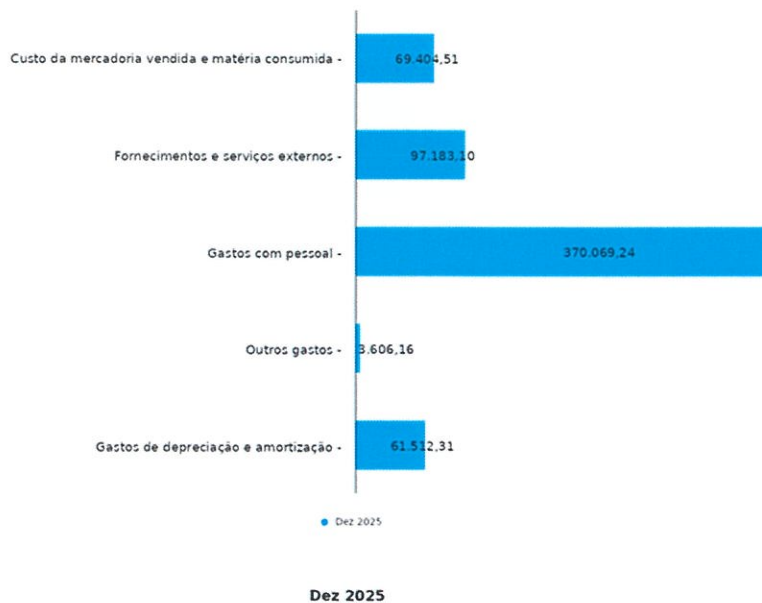
Os serviços prestados diminuíram entre 2023 e 2024, mas estabilizaram em 2025, esta variação deveu-se à gratuitidade da creche, pois o valor a receber de mensalidades diminui, mas em contrapartida o montante recebido de subsídios aumentou.

Os outros rendimentos aumentaram de forma significativa, em linha com uma gestão eficiente de receitas complementares.

Globalmente, os rendimentos totais cresceram de modo moderado, com um incremento expressivo em 2025, reforçando a capacidade financeira operacional da instituição.



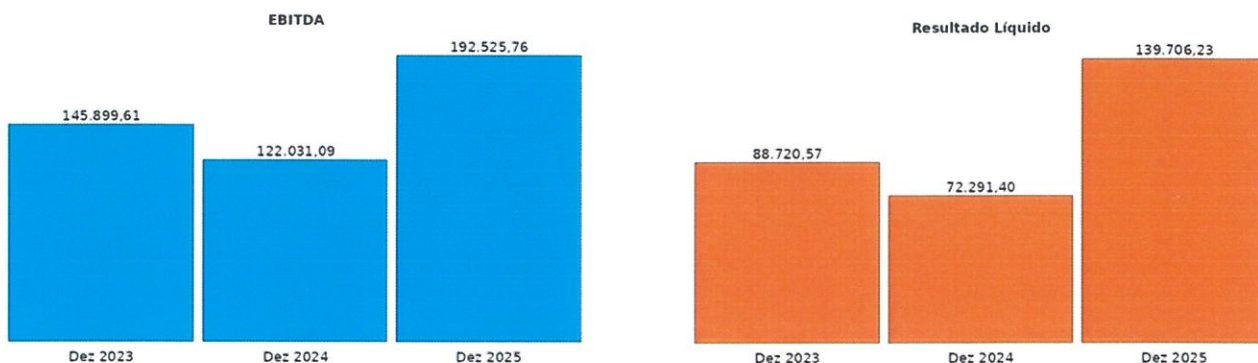
Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



O gráfico de 2025 mostra que os gastos com pessoal representam claramente a maior parcela das despesas, com 61,5% do total, confirmando que a estrutura de custos da instituição é fortemente centrada nos recursos humanos. Seguem-se os fornecimentos e serviços externos (16,1%) e outros gastos operacionais (11,5%), que, juntos, representam uma fatia significativa do orçamento. Os gastos de depreciação e amortização correspondem a 10,2%, refletindo investimentos em instalações e equipamentos. Por fim, o custo da mercadoria vendida e matéria consumida tem um peso residual, de apenas 0,6%. Esta distribuição evidencia um modelo de funcionamento fortemente assente no trabalho humano e na prestação direta de cuidados.



Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



O EBITDA mantém-se positivo ao longo do período, oscilando entre 122 mil euros e 192 mil euros, indicando boa capacidade de geração operacional de excedentes.

O resultado líquido mostra uma evolução muito favorável em 2025, atingindo quase 140 mil euros, representando um aumento significativo face ao ano anterior.

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



A autonomia financeira da instituição é elevada: o capital próprio representa entre 85% e 94% do total do ativo. O endividamento é bastante reduzido e inexistente em termos de passivo não corrente. O passivo corrente diminuiu consideravelmente em 2025, reforçando a solidez de curto prazo.

A instituição encontra-se assim numa situação de confortável solvabilidade e liquidez.



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

### ESTRUTURA DO BALANÇO

Itens	PERÍODO		
	Dez 2023	Dez 2024	Dez 2025
Ativo não corrente	454.617,89	395.461,06	404.575,72
<i>Percentagem ativo não corrente</i>	<i>45,05%</i>	<i>37,85%</i>	<i>36,02%</i>
Ativo corrente	554.484,24	649.282,44	718.524,76
<i>Percentagem ativo corrente</i>	<i>54,95%</i>	<i>62,15%</i>	<i>63,98%</i>
<b>Total ativo</b>	<b>1.009.102,13</b>	<b>1.044.743,50</b>	<b>1.123.100,48</b>
Capital Próprio	855.292,36	887.625,81	1.053.134,65
<i>Percentagem Capital Próprio</i>	<i>84,76%</i>	<i>84,96%</i>	<i>93,77%</i>
Passivo corrente	153.809,77	157.117,69	69.965,83
<i>Percentagem passivo corrente</i>	<i>15,24%</i>	<i>15,04%</i>	<i>6,23%</i>
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>1.009.102,13</b>	<b>1.044.743,50</b>	<b>1.123.100,48</b>

### 7. Demonstrações Financeiras

Apresenta-se de seguida uma breve análise dos documentos relevantes da Prestação de contas relativos ao exercício de 2025, que se encontra em anexo, designadamente Balanço, Demonstração dos Resultados por Naturezas e Demonstração dos Resultados por Valências.



## 7.1 Análise do Balanço

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		Dez 2025	Dez 2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	400 038,50	390 923,84
Outros créditos e ativos não correntes		4 537,22	4 537,22
		<b>404 575,72</b>	<b>395 461,06</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	8	5 333,53	35 273,60
Estado e outros entes públicos		5 896,86	1 905,65
Diferimentos		6 748,95	3 453,98
Caixa e depósitos bancários		700 545,42	608 649,21
		<b>718 524,76</b>	<b>649 282,44</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1 123 100,48</b>	<b>1 044 743,50</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	11		
Resultados transitados		655 637,51	583 346,11
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	7	257 790,91	231 988,30
Resultado líquido do período		139 706,23	72 291,40
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1 053 134,65</b>	<b>887 625,81</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	8	14 466,82	15 592,59
Estado e outros entes públicos		9 454,83	8 722,99
Outros passivos correntes	8;9	46 044,18	132 802,11
		<b>69 965,83</b>	<b>157 117,69</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>69 965,83</b>	<b>157 117,69</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 123 100,48</b>	<b>1 044 743,50</b>

O balanço de 2025 revela um reforço da posição financeira da entidade face a 2024. O ativo total aumenta para 1.123.100 €, impulsionado principalmente pela evolução positiva do ativo corrente, resultante do aumento significativo de caixa e depósitos bancários, reforçando uma melhoria na liquidez.

Do lado do capital próprio, verifica-se um crescimento elevado, passando de 887.000€ para 1.053.000€. Este aumento resulta sobretudo do resultado líquido do período (139 mil €), que reforça a estrutura financeira.

Quanto ao passivo, observa-se uma redução global no passivo corrente com pequenas oscilações em fornecedores, adiantamentos de clientes e financiamentos de curto prazo.



No conjunto, 2025 apresenta-se como um ano de forte recuperação e robustez financeira, marcado por uma melhoria da liquidez, um reforço do capital próprio, redução do endividamento e de um resultado líquido muito favorável.

## 7.2. Análise da Demonstração dos Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		Dez 2025	Dez 2024
Vendas e serviços prestados	6	155 695,19	154 998,64
Subsídios, doações e legados à exploração	7	506 581,17	426 991,65
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-69 404,51	-66 552,07
Fornecimentos e serviços externos	6	-97 183,10	-86 591,97
Gastos com o pessoal	9	-370 069,24	-353 528,02
Outros rendimentos	6	70 512,41	50 112,04
Outros gastos		-3 606,16	-3 399,18
<b>antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>192 525,76</b>	<b>122 031,09</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-61 512,31	-57 539,69
<b>operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>131 013,45</b>	<b>64 491,40</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	6	8 692,78	7 800,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>139 706,23</b>	<b>72 291,40</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>139 706,23</b>	<b>72 291,40</b>

## Demonstração dos Resultados por Valências

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO				
		dez-25	Creche	Apoio Domiciliário	Centro Dia	Centro Convivo
Vendas e serviços prestados	6	155 695,19	2 639,00	64 146,82	83 641,07	5 268,30
Subsídios, doações e legados à exploração	7	506 581,17	289 883,34	113 367,00	80 150,75	23 180,08
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-69 404,51	-14 665,55	-25 543,96	-24 655,26	-4 539,74
Fornecimentos e serviços externos	6	-97 183,10	-34 207,93	-22 879,03	-28 254,17	-11 841,97
Gastos com o pessoal	9	-370 069,24	-176 890,30	-109 015,31	-74 010,75	-10 152,88
Outros rendimentos	6	70 512,41	17 731,57	28 386,75	20 872,64	3 521,45
Outros gastos		-3 606,16	-3 252,99	-141,22	-143,84	-68,11
<b>antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>192 525,76</b>	<b>81 237,14</b>	<b>48 321,05</b>	<b>57 600,44</b>	<b>5 367,13</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-61 512,31	-16 115,08	-20 310,87	-17 310,27	-7 776,09
<b>operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>131 013,45</b>	<b>65 122,06</b>	<b>28 010,18</b>	<b>40 290,17</b>	<b>-2 408,96</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	6	8 692,78	2 173,20	2 173,20	2 173,20	2 173,18
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>139 706,23</b>	<b>67 295,26</b>	<b>30 183,38</b>	<b>42 463,37</b>	<b>-235,78</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>139 706,23</b>	<b>67 295,26</b>	<b>30 183,38</b>	<b>42 463,37</b>	<b>-235,78</b>

A demonstração de resultados de 2025 evidencia um ano globalmente positivo para o Centro Social e Paroquial de Figueiró. As receitas operacionais provêm principalmente de subsídios à



exploração, que representam a maior fatia dos rendimentos em todas as valências, e de serviços prestados, com maior expressão na Creche e no Centro de Convívio.

Do lado dos gastos, destacam-se os gastos com pessoal, que constituem o maior custo transversal a todas as respostas sociais, refletindo a natureza intensiva em recursos humanos deste tipo de instituição. Também os fornecimentos e serviços externos representam um peso relevante, ainda que controlado, enquanto o custo das mercadorias e matérias consumidas assume valores moderados.

Todas as valências apresentam resultados operacionais positivos, com exceção do Centro de Convívio que, apesar de gerar rendimento, termina o exercício com um ligeiro resultado negativo (-235,78€). Já a Creche, o Apoio Domiciliário e o Centro de Dia apresentam resultados sólidos, com destaque para a Creche, que contribui de forma significativa para o resultado global.

No total, o período termina com um resultado líquido consolidado de 139.706,23€, refletindo uma gestão equilibrada entre rendimentos e gastos, capacidade de autofinanciamento operacional e boa eficiência no controlo das despesas.

### 8. Proposta de Aplicação dos Resultados

O CSPF no período económico findo em 31 de dezembro de 2025 realizou um resultado líquido de 139.706,23€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Itens	PERÍODO	
	Dez 2024	
Resultados Transitados		139.706,23
<b>Total</b>		<b>139.706,23</b>

### 9. Notas Finais

A Direção do CSPF agradece a todos os colaboradores, o seu empenho pessoal e profissional, para proporcionar a todos os utentes os melhores cuidados possíveis.

O CSPF continuará a procurar diversificar as suas fontes de receita de forma a garantir a continuidade da Instituição e tentar depender o menos possível dos financiamentos estatais, que tendem a ser cada vez mais baixos, dadas as condições financeiras atuais do país. A Instituição continuará a procurar manter uma resposta adequada ao aumento dos pedidos de apoio social vindos da comunidade.



Figueiró, 25 de março de 2026

A Direção

Fernando Carneiro  
Isaia Alves Libino  
Marta do Carmo Pinheiro da Silva  
Manoel de Jesus da Costa  
Luís Santo Pereira Costa

Luís Santo Pereira Costa